

Caxias do Sul, 19 de fevereiro de 2016 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2015 (4T15) e acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2015

- A **Receita Líquida** somou R\$ 787,4 milhões.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 148,8 milhões, com margem de 18,9%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 47,0 milhões e margem de 6,0%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 9,9 milhões e margem de 1,3%.
- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.304 unidades, das quais 1.856 unidades foram produzidas no Brasil.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita operacional líquida	787,4	935,2	(15,8)	2.739,1	3.400,2	(19,4)
Receitas no Brasil	307,1	545,8	(43,7)	1.263,5	2.252,0	(43,9)
Receitas de exportações e no exterior	480,3	389,4	23,3	1.475,6	1.148,2	28,5
Lucro Bruto	148,8	165,2	(9,9)	476,0	592,3	(19,6)
EBITDA ⁽¹⁾	47,0	85,5	(45,0)	212,5	306,4	(30,6)
Lucro Líquido	9,9	62,8	(84,2)	89,1	224,1	(60,2)
Lucro por Ação	0,011	0,071	(84,5)	0,100	0,252	(60,3)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	6,3%	10,2%	(3,9)pp	6,3%	10,2%	(3,9)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	5,4%	14,8%	(9,4)pp	5,4%	14,8%	(9,4)pp
Investimentos	38,1	45,7	(16,6)	156,2	136,3	14,6
Margem Bruta	18,9%	17,7%	1,2pp	17,4%	17,4%	-
Margem EBITDA	6,0%	9,1%	(3,1)pp	7,8%	9,0%	(1,2)pp
Margem Líquida	1,3%	6,7%	(5,4)pp	3,3%	6,6%	(3,3)pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/15	30/09/15	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.828,1	1.860,9	(1,8)			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	1.365,2	1.240,3	10,1			
Passivo financeiro de curto prazo	(966,1)	(938,3)	3,0			
Passivo financeiro de longo prazo	(1.509,7)	(1.558,9)	(3,2)			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(410,6)	(580,3)	(29,2)			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T15, a produção brasileira de ônibus atingiu 3.833 unidades, representando uma queda de 46,5% em relação ao 4T14. A produção anual somou 17.511 unidades, 38,4% inferior ao volume produzido em 2014.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 2.688 unidades no 4T15, 55,8% inferior às 6.086 unidades produzidas no 4T14. No ano, 13.352 unidades foram destinadas ao mercado interno, queda de 45,8% em relação a 2014.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.145 unidades no 4T15, 6,0% superior às 1.080 unidades exportadas no 4T14. Em 2015, as exportações somaram 4.159 unidades, 9,4% superior às 3.801 unidades exportadas em 2014.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T15			4T14			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	741	700	1.441	1.417	610	2.027	(28,9)
Urbanos	1.627	290	1.917	4.112	310	4.422	(56,6)
Micros	320	155	475	557	160	717	(33,8)
TOTAL	2.688	1.145	3.833	6.086	1.080	7.166	(46,5)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2015			2014			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.382	2.297	5.679	5.644	2.333	7.977	(28,8)
Urbanos	8.291	1.302	9.593	15.861	975	16.836	(43,0)
Micros	1.679	560	2.239	3.123	493	3.616	(38,1)
TOTAL	13.352	4.159	17.511	24.628	3.801	28.429	(38,4)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T15, foram registradas na receita líquida 2.635 unidades, das quais 2.195 unidades foram registradas no Brasil, ou 83,3% do total, e 440 unidades no exterior, representando os demais 16,7%.

OPERAÇÕES (em unidades)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.563	3.319	(52,9)	7.126	13.955	(48,9)
- Mercado Externo	639	711	(10,1)	1.915	1.916	(0,1)
SUBTOTAL	2.202	4.030	(45,4)	9.041	15.871	(43,0)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	7	60	(88,3)	134	311	(56,9)
TOTAL NO BRASIL	2.195	3.970	(44,7)	8.907	15.560	(42,8)
EXTERIOR:						
- África do Sul	69	57	21,1	343	359	(4,5)
- Austrália	85	86	(1,2)	428	435	(1,6)
- México	286	544	(47,4)	1.492	1.619	(7,8)
TOTAL NO EXTERIOR	440	687	(36,0)	2.263	2.413	(6,2)
TOTAL GERAL	2.635	4.657	(43,4)	11.170	17.973	(37,9)

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.304 unidades no 4T15. No Brasil, a produção atingiu 1.856 unidades no 4T15, 53,5% inferior à do 4T14, enquanto que no exterior a produção foi de 448 unidades, 36,3% inferior à produção do mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.289	3.373	(61,8)	7.052	13.709	(48,6)
- Mercado Externo	606	685	(11,5)	1.934	1.964	(1,5)
SUBTOTAL	1.895	4.058	(53,3)	8.986	15.673	(42,7)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	39	64	(39,1)	168	336	(50,0)
TOTAL NO BRASIL	1.856	3.994	(53,5)	8.818	15.337	(42,5)
EXTERIOR:						
- África do Sul	77	73	5,5	334	322	3,7
- Austrália	85	86	(1,2)	428	435	(1,6)
- México	286	544	(47,4)	1.492	1.619	(7,8)
TOTAL NO EXTERIOR	448	703	(36,3)	2.254	2.376	(5,1)
TOTAL GERAL	2.304	4.697	(50,9)	11.072	17.713	(37,5)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (354 unidades no 4T15, 2.552 unidades em 2015, 1.256 unidades no 4T14 e 4.940 unidades em 2014); ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T15			4T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	523	371	894	820	411	1.231
Urbanos	536	525	1.061	1.352	743	2.095
Micros	73	41	114	214	109	323
SUBTOTAL	1.132	937	2.069	2.386	1.263	3.649
Volares ⁽³⁾	157	78	235	987	61	1.048
PRODUÇÃO TOTAL	1.289	1.015	2.304	3.373	1.324	4.697

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2015			2014		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.032	1.149	3.181	3.334	1.253	4.587
Urbanos	2.999	2.403	5.402	5.369	2.353	7.722
Micros	419	214	633	770	222	992
SUBTOTAL	5.450	3.766	9.216	9.473	3.828	13.301
Volares ⁽³⁾	1.602	254	1.856	4.236	176	4.412
PRODUÇÃO TOTAL	7.052	4.020	11.072	13.709	4.004	17.713

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 39 unidades no 4T15, 168 unidades em 2015, 64 unidades no 4T14 e 336 unidades em 2014; ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T15			4T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	523	366	889	820	328	1.148
Urbanos	536	121	657	1.352	187	1.539
Micros	73	41	114	214	109	323
SUBTOTAL	1.132	528	1.660	2.386	624	3.010
Volares ⁽³⁾	157	78	235	987	61	1.048
PRODUÇÃO TOTAL	1.289	606	1.895	3.373	685	4.058

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2015			2014		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.032	1.094	3.126	3.334	1.213	4.547
Urbanos	2.999	372	3.371	5.369	353	5.722
Micros	419	214	633	770	222	992
SUBTOTAL	5.450	1.680	7.130	9.473	1.788	11.261
Volares ⁽³⁾	1.602	254	1.856	4.236	176	4.412
PRODUÇÃO TOTAL	7.052	1.934	8.986	13.709	1.964	15.673

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Companhia no Brasil foi de 43,3% no 4T15 e 40,7% no ano de 2015. A despeito do cenário adverso para a indústria de carrocerias, o *market share* geral da Marcopolo no 4T15 aumentou 1,3 ponto percentual em relação ao 4T14, com destaque para o segmento de rodoviários que cresceu 5,1 pontos percentuais no mesmo período, e 11,0 pontos percentuais em relação ao trimestre imediatamente anterior.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T14	4T14	2014	3T15	4T15	2015
Rodoviários	59,0	56,6	57,0	50,7	61,7	55,0
Urbanos	39,9	34,8	34,0	33,0	34,3	35,1
Micros	31,1	45,0	27,4	35,9	24,0	28,3
TOTAL ⁽²⁾	45,0	42,0	39,6	39,7	43,3	40,7

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 787,4 milhões no 4T15, sendo R\$ 307,1 milhões, ou 39,0% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 480,3 milhões, representando os demais 61,0%, do mercado externo.

O destaque positivo foi o crescimento de 46,4% da receita oriunda das exportações, que somou R\$ 294,9 milhões no 4T15 e foi impulsionada pelo câmbio e pelo *mix* de veículos de maior valor agregado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

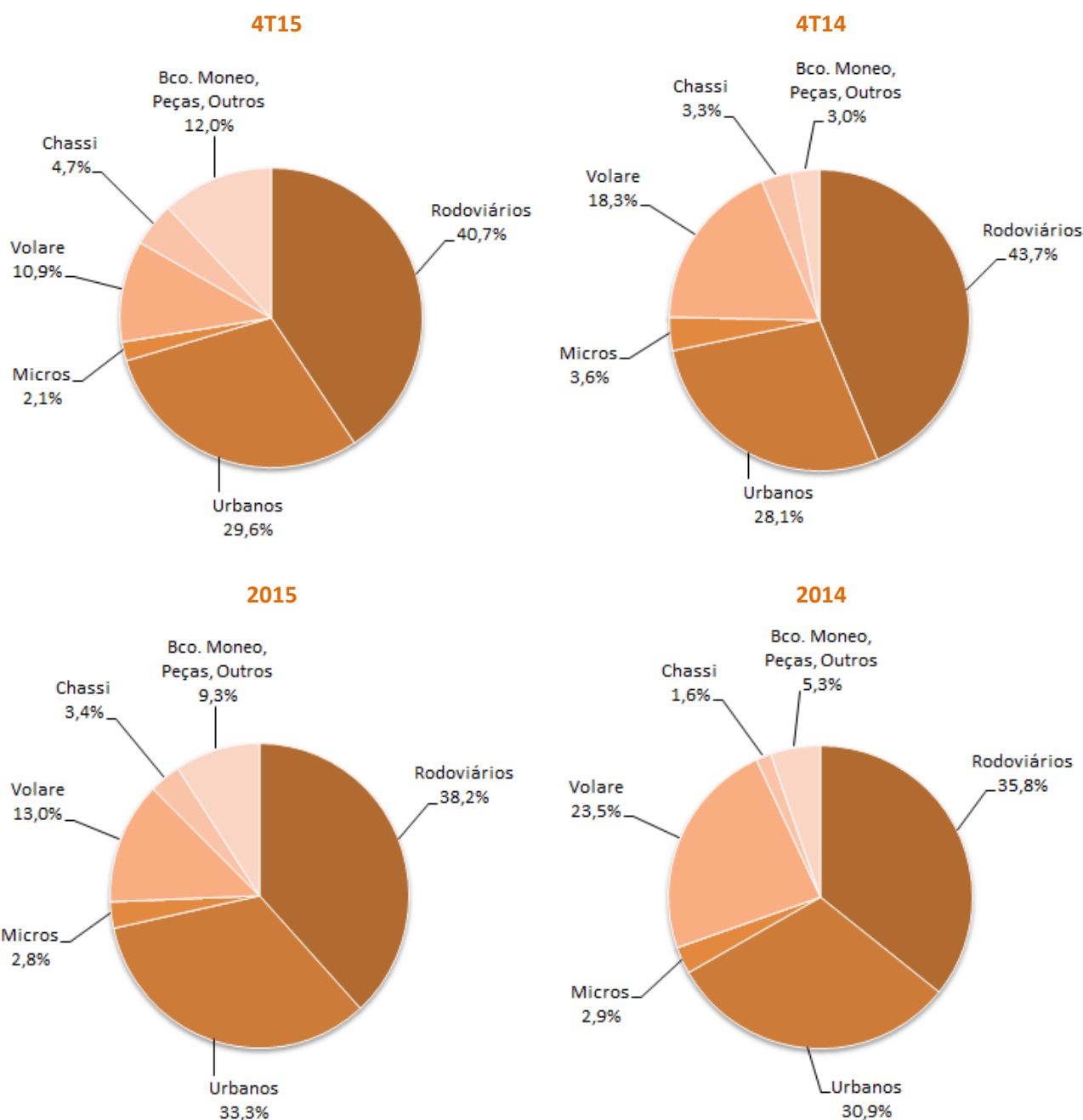
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T15			4T14		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	142,9	177,8	320,7	195,9	212,9	408,8
Urbanos	62,4	170,9	233,3	147,1	115,2	262,3
Micros	8,5	7,7	16,2	23,7	10,0	33,7
Subtotal carrocerias	213,8	356,4	570,2	366,7	338,1	704,8
Volares ⁽²⁾	68,0	18,2	86,2	160,5	11,0	171,5
Chassis	6,0	31,1	37,1	6,9	23,5	30,4
Bco. Moneo, Peças e Outros	19,3	74,6	93,9	11,7	16,8	28,5
TOTAL GERAL	307,1	480,3	787,4	545,8	389,4	935,2

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2015			2014		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	469,5	577,8	1.047,3	701,4	515,1	1.216,5
Urbanos	313,6	599,6	913,2	597,9	453,6	1.051,5
Micros	45,3	31,6	76,9	77,6	20,8	98,4
Subtotal carrocerias	828,4	1.209,0	2.037,4	1.376,9	989,5	2.366,4
Volares ⁽²⁾	306,1	49,4	355,5	769,0	29,7	798,7
Chassis	27,2	66,4	93,6	19,7	35,1	54,8
Bco. Moneo, Peças e Outros	101,8	150,8	252,6	86,4	93,9	180,3
TOTAL GERAL	1.263,5	1.475,6	2.739,1	2.252,0	1.148,2	3.400,2

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T15 atingiu R\$ 148,8 milhões, com margem de 18,9%, contra R\$ 165,2 milhões e margem de 17,7% no 4T14. A melhora de 1,2 ponto percentual na margem decorre da maior receita de exportações com *mix* de veículos de maior valor agregado, bem como de ações da Companhia para mitigar os efeitos da retração do mercado interno em seus resultados operacionais.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,6 milhões no 4T15, ou 6,5% da receita líquida, contra R\$ 61,7 milhões no 4T14, ou 6,6%. A redução do valor absoluto decorre basicamente do menor volume de comissões pela diminuição das vendas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 41,2 milhões no 4T15, ou 5,2% da receita líquida, enquanto que no 4T14 essas despesas somaram R\$ 46,6 milhões, ou 5,0% da receita. A redução do valor absoluto é decorrente de ações estruturadas adotadas pela Companhia visando à redução de despesas e custos indiretos e da menor despesa com o Programa de Transformação na Volgren, Austrália.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T15, foram contabilizados R\$ 10,3 milhões como “Outras Despesas Operacionais”, sendo R\$ 5,2 milhões de despesas e provisões para indenizações trabalhistas e R\$ 3,8 milhões provenientes de provisões para rescisões com representantes.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T15 foi negativo em R\$ 9,9 milhões. Apesar das contribuições positivas advindas principalmente da New Flyer Inc. e da Metalpar/Metalsur, o impacto negativo não caixa de R\$ 31,8 milhões oriundos da MVC – Componentes Plásticos Ltda. – prejudicou o resultado da equivalência patrimonial no trimestre. Cabe esclarecer que a Marcopolo detém uma participação minoritária de 26,0% na MVC e não participa da gestão da empresa. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T15 foi positivo em R\$ 8,3 milhões, ante os R\$ 4,6 milhões negativos registrados no 4T14. Esse resultado é em grande parte explicado pela receita da variação cambial do real frente ao dólar americano que somou R\$ 5,1 milhões e de rendimentos das aplicações financeiras.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 47,0 milhões no 4T15, com margem de 6,0%, contra R\$ 85,5 milhões e margem de 9,1% no 4T14. O menor *EBITDA* decorre do efeito negativo reportado via equivalência patrimonial, conforme explicado anteriormente. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T15	4T14	2015	2014
Resultado antes de IR e CS	44,1	70,2	127,7	276,4
Receitas Financeiras	(132,4)	(72,8)	(449,2)	(240,2)
Despesas Financeiras	124,1	77,4	487,5	229,1
Depreciações / Amortizações	11,2	10,7	46,5	41,1
EBITDA	47,0	85,5	212,5	306,4

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T15 atingiu R\$ 9,9 milhões, com margem de 1,3%. Esse resultado é explicado pelos mesmos fatores mencionados no item “Outras Despesas Operacionais” e no *EBITDA*.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.110,6 milhões em 31.12.2015 (R\$ 1.197,3 milhões em 31.12.2014). Desse total, R\$ 700,0 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 410,6 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 28 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,9x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T15, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 195,7 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 34,3 milhões e as atividades de financiamento geraram R\$ 45,0 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 929,2 milhões ao final de setembro, descontando R\$ 4,4 milhões de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 1.131,2 milhões ao final de dezembro de 2015.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T15, a Marcopolo investiu R\$ 38,1 milhões, dos quais R\$ 4,4 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 3,6 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 32,7 milhões na Volare Espírito Santo e R\$ 1,0 milhão nas demais unidades. O saldo líquido dos investimentos nas controladas, descontados os R\$ 3,8 milhões recebidos a título de dividendos, foi de R\$ 34,3 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2015, foram realizadas 1.407,2 mil transações com ações da Marcopolo e negociadas 1.065,8 milhões de ações. As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 2,5 bilhões no ano. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.12.2015, 58,9% das ações preferenciais e 39,8% do capital social total. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T15	4T14	2015	2014
Número de transações (mil)	272,9	463,3	1.407,2	1.578,2
Ações Negociadas (milhões)	205,8	208,8	1.065,8	918,2
Valor transacionado (R\$ milhões)	419,8	832,7	2.497,8	3.923,5
Valor de mercado (R\$ milhões) ^{(1)(2) (*)}	1.659,3	2.963,0	1.659,3	2.963,0
Ações existentes (milhares) ^(*)	896,9	896,9	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,04	1,83	2,04	1,83
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	1,85	3,33	1,85	3,33

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 5.923.969 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2015.

PERSPECTIVAS

O ano de 2016 inicia ainda impactado pela instabilidade política e econômica no Brasil, trazendo reflexos diretos para a indústria de bens de capital. A Marcopolo segue engajada na adoção de três forças-tarefas para acelerar as atividades críticas que ajudem a Companhia a superar as dificuldades advindas de um mercado interno ainda estagnado em um nível bem abaixo do histórico. As ações incluem o fortalecimento da atuação nos mercados de exportação e ampliação do portfólio de clientes, medidas para a redução de despesas e custos indiretos, e do aumento da eficiência operacional através da adoção dos conceitos LEAN, além da melhoria do capital de giro pela redução de estoques e recebíveis.

Adicionalmente, a Companhia vem adotando desde o início de 2015 todas as medidas legais possíveis para mitigar o impacto da menor demanda no quadro de colaboradores, como férias seletivas, férias coletivas, feriados prolongados com compensação de horas e flexibilização de jornada. Em janeiro deste ano, a Marcopolo adotou férias seletivas na unidade Ana Rech, em Caxias do Sul, mantendo operativa somente a linha de produção de veículos urbanos. Na Marcopolo Rio, situada em Duque de Caxias/RJ, a suspensão temporária dos contratos de trabalho para qualificação profissional lay-off, foi aprovada pelos colaboradores ainda em novembro

de 2015 e implementada a partir de janeiro por período previsto de até cinco meses. Tal medida poderá ser cancelada de forma antecipada caso as circunstâncias permitam a retomada do volume de produção. Os colaboradores definidos pela Companhia tiveram os contratos de trabalho suspensos e estão participando de cursos ou programas de qualificação profissional.

Embora a carteira de pedidos para o mercado interno siga abaixo do nível normal, as eleições municipais em outubro, os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, o repasse de tarifas de ônibus em algumas das principais cidades brasileiras e a definição das regras de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) via FINAME TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) poderão impulsionar a retomada de pedidos ao longo do ano.

As exportações a partir do Brasil seguem aquecidas, impulsionadas principalmente pela taxa de câmbio mais competitiva. As ações da Companhia visando à cobertura de novos mercados e à ampliação do portfólio de clientes no exterior já trazem reflexo nos negócios fechados e naqueles em andamento, permitindo vislumbrar um ano de 2016 mais favorável para as exportações. A meta interna para 2016 é superar em pelo menos 30,0% a receita em dólar das exportações em relação a 2015.

Pelo lado do financiamento, o BNDES publicou no final de dezembro a nova modalidade de financiamento de bens de capital. A partir de fevereiro de 2016, o FINAME TJLP voltou a vigorar em substituição ao FINAME PSI. Com a nova modalidade, micro, pequenas e médias empresas poderão financiar até 80,0% do bem com o custo de TJLP mais 1,6% a.a. mais o *spread* do banco repassador. Para grandes empresas, também poderão financiar até 80,0%, sendo que, desse total, 70,0% via TJLP mais 2,0% a.a. e 30,0% atrelado à taxa SELIC mais 2,48% a.a., acrescido do *spread* do banco repassador. E ainda, a Caixa Econômica Federal, juntamente com o Ministério das Cidades, utilizando recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), disponibilizaram a linha Pró-Transporte para o financiamento de projetos de mobilidade urbana e aquisições de ônibus, com taxa mais competitiva de 9,0% a.a. mais TR (Taxa Referencial).

Em relação às unidades controladas da Marcopolo no exterior, a Companhia espera um ano melhor na Austrália, onde o programa de transformação está refletindo na melhora da eficiência operacional, e no México, onde há uma expectativa de ganho de *market share* através da continuidade da parceria com a Mercedes, e também pelas novas oportunidades de encarregar com outras marcas de chassis.

Apesar das dificuldades advindas do momento político e econômico brasileiro, a Companhia segue acreditando na necessidade de investimentos em sistemas de mobilidade urbana e na renovação da frota brasileira de ônibus. Acredita também que a retração da demanda em 2015 e nesse início de 2016 representa um represamento de pedidos que deverá se reverter em novos negócios assim que as condições econômicas e políticas do país permitirem.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.131.162	642.615
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	184.866	241.786
Instrumentos financeiros derivativos	1.803	1.088
Contas a receber de clientes	1.032.600	1.150.598
Estoques	437.774	467.522
Tributos a recuperar	118.386	80.218
Outras contas a receber	82.328	84.238
	2.988.919	2.668.065
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	47.345	30.152
Tributos a recuperar	907	1.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.136	56.502
Depósitos judiciais	12.427	13.784
Contas a receber de clientes	538.215	565.518
Outras contas a receber	848	548
Investimentos	516.129	403.270
Imobilizado	561.340	435.024
Intangível	310.597	264.344
	2.049.944	1.770.500
TOTAL ATIVO	5.038.863	4.438.565
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	249.138	286.709
Empréstimos e financiamentos	965.139	419.734
Instrumentos financeiros derivativos	921	1.942
Salários e férias a pagar	78.803	98.629
Impostos e contribuições a recolher	62.817	52.063
Adiantamentos de clientes	64.193	31.240
Representantes comissionados	45.386	36.360
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	6.046
Participação dos administradores	6.720	6.658
Outras Contas a Pagar	119.057	90.348
	1.592.174	1.029.729
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.509.707	1.691.191
Provisões	27.341	12.164
Impostos e contribuições a recolher	288	88
Obrigações por conta de participações societárias	45.079	32.959
Outras contas a pagar	2.091	1.423
	1.584.506	1.737.825
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.200.000	1.200.000
Reserva de capital	(2.321)	325
Reserva de lucros	401.999	403.469
Ações em tesouraria	(27.475)	(32.909)
Ajustes de avaliação patrimonial	255.882	76.696
	1.828.085	1.647.581
Participação dos não controladores	34.098	23.430
	1.862.183	1.671.011
TOTAL PASSIVO	5.038.863	4.438.565

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	4T15	4T14	2015	2014
Receita líquida de vendas e serviços	787.403	935.249	2.739.132	3.400.194
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(638.621)	(770.003)	(2.263.165)	(2.807.859)
Lucro Bruto	148.782	165.246	475.967	592.335
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(51.564)	(61.712)	(164.841)	(196.438)
Despesas administrativas	(41.214)	(46.588)	(158.483)	(171.341)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.278)	2.414	(19.570)	5.386
Resultado da equivalência patrimonial	(9.944)	15.455	32.996	35.320
Lucro Operacional	35.782	74.815	166.069	265.262
Receitas Financeiras	132.440	72.778	449.181	240.239
Despesas financeiras	(124.121)	(77.352)	(487.533)	(229.138)
Resultado financeiro	8.319	(4.574)	(38.352)	11.101
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	44.101	70.241	127.717	276.363
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(23.561)	(15.583)	(44.268)	(56.111)
Diferido	(10.642)	8.171	5.634	3.818
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	9.898	62.829	89.083	224.070
Lucro líquido por ação - R\$	0,011	0,071	0,100	0,252

 Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA	DFC	Consolidado			
		4T15	4T14	31/12/15	31/12/14
<i>IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil</i>					
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		9.898	62.829	89.083	224.070
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		11.199	10.733	46.437	41.175
Ganho (perda) na venda de investimentos, imobilizado e intangível		738	9.581	2.901	12.403
Equivalência patrimonial		9.944	(15.455)	(32.996)	(35.320)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.464)	11.052	(4.643)	14.641
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		34.203	7.412	38.634	52.293
Juros e variações apropriados		(67.153)	34.585	160.095	86.965
Participação dos não controladores		879	687	2.134	3.020
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		55.960	58	168.653	(34.975)
(Aumento) redução em outras contas a receber		33.373	18.586	(29.562)	(24.364)
(Aumento) redução nos estoques		68.757	2.941	64.251	(10.441)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		77.149	70.537	39.012	(102.309)
(Aumento) redução em passivos atuariais		(13.607)	-	-	-
Aumento (redução) em fornecedores		46.410	(72.625)	(56.318)	(27.767)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(44.022)	(79.609)	47.835	(71.327)
Caixa gerado nas atividades operacionais		219.264	61.312	535.516	128.064
Impostos sobre o lucro pagos		(23.561)	(15.583)	(44.268)	(56.111)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		195.703	45.729	491.248	71.953
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Investimentos		500	(434)	(128)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas		3.791	4.474	28.621	28.986
Adições de imobilizado		(42.310)	(43.491)	(158.265)	(134.028)
Adições de intangível		(126)	(2.003)	(1.734)	(2.921)
Recebimento de venda de ativo imobilizado		3.838	217	3.922	639
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos		(34.307)	(41.237)	(127.584)	(107.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Ações em tesouraria		-	-	2.788	(15.553)
Empréstimos tomados de terceiros		208.171	210.494	767.717	697.329
Pagamento de empréstimos - principal		(143.298)	(140.051)	(525.072)	(444.862)
Pagamento de empréstimos - juros		(19.818)	(18.207)	(65.158)	(67.422)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio		(2)	(13.785)	(86.935)	(121.897)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		45.053	38.451	93.340	47.595
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa		(4.450)	4.096	31.543	5.674
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(4.450)	4.096	31.543	5.674
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		929.163	595.576	642.615	624.717
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.131.162	642.615	1.131.162	642.615
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		201.999	47.039	488.547	17.898

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO

A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.686	3.550	(52,5)	7.876	15.108	(47,9)
- Mercado Externo	669	757	(11,6)	2.046	2.075	(1,4)
SUBTOTAL	2.355	4.307	(45,3)	9.922	17.183	(42,3)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	7	60	(88,3)	134	311	(56,9)
TOTAL NO BRASIL	2.348	4.247	(44,7)	9.788	16.872	(42,0)
EXTERIOR:						
- África do Sul	69	57	21,1	343	359	(4,5)
- Argentina – Metalpar (50%)	248	176	40,9	894	691	29,4
- Argentina – Metalsur (25%)	14	9	55,6	37	27	37,0
- Austrália	85	86	(1,2)	428	435	(1,6)
- Colômbia (50%)	206	169	21,9	769	982	(21,7)
- Egito (49%)	177	95	86,3	583	383	52,2
- Índia (49%) ⁽²⁾	504	951	(47,0)	5.624	5.346	5,2
- México	286	544	(47,4)	1.492	1.619	(7,8)
TOTAL NO EXTERIOR	1.589	2.087	(23,9)	10.170	9.842	3,3
TOTAL GERAL	3.937	6.334	(37,8)	19.958	26.714	(25,3)

Notas: ⁽¹⁾ KD (*knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.412	3.604	(60,8)	7.802	14.862	(47,5)
- Mercado Externo	636	731	(13,0)	2.065	2.123	(2,7)
SUBTOTAL	2.048	4.335	(52,8)	9.867	16.985	(41,9)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	39	64	(39,1)	168	336	(50,0)
TOTAL NO BRASIL	2.009	4.271	(53,0)	9.699	16.649	(41,7)
EXTERIOR:						
- África do Sul	77	73	5,5	334	322	3,7
- Argentina – Metalpar (50%)	244	158	54,4	869	637	36,4
- Argentina – Metalsur (25%)	14	9	55,6	37	28	32,1
- Austrália	85	86	(1,2)	428	435	(1,6)
- Colômbia (50%)	175	177	(1,1)	771	992	(22,3)
- Egito (49%)	178	95	87,4	583	379	53,8
- Índia (49%) ⁽³⁾	940	951	(1,2)	5.711	5.346	6,8
- México	286	544	(47,4)	1.492	1.619	(7,8)
TOTAL NO EXTERIOR	1.999	2.093	(4,5)	10.225	9.758	4,8
TOTAL GERAL	4.008	6.364	(37,0)	19.924	26.407	(24,5)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (354 unidades no 4T15, 2.552 unidades em 2015, 1.256 unidades no 4T14 e 4.940 unidades em 2014) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (153 unidades no 4T15 e 881 unidades em 2015, 277 unidades no 4T14 e 1.312 unidades em 2014); ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	4T15			4T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	526	380	906	845	352	1.197
Urbanos	609	128	737	1.486	207	1.693
Micros	120	50	170	286	111	397
SUBTOTAL	1.255	558	1.813	2.617	670	3.287
Volares ⁽³⁾	157	78	235	987	61	1.048
PRODUÇÃO TOTAL	1.412	636	2.048	3.604	731	4.335

PRODUTOS (em unidades)	2015			2014		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.134	1.177	3.311	3.432	1.290	4.722
Urbanos	3.372	400	3.772	5.993	406	6.399
Micros	694	234	928	1.201	251	1.452
SUBTOTAL	6.200	1.811	8.011	10.626	1.947	12.573
Volares ⁽²⁾	1.602	254	1.856	4.236	176	4.412
PRODUÇÃO TOTAL	7.802	2.065	9.867	14.862	2.123	16.985

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.